



## PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DO MUNICÍPIO DE AGUDO – RS.<sup>1</sup>

*Nilvo Basso<sup>2</sup>, Ademir José Wagner<sup>3</sup>, Angélica de Oliveira<sup>4</sup>. UNIJUÍ*

**INTRODUÇÃO:** Este estudo visa avaliar as potencialidades para a produção agropecuária no município de Agudo no estado do Rio Grande do Sul, com vistas a diagnosticar as formas e as condições de produção da agricultura, e o estabelecimento de um plano estratégico de desenvolvimento agrícola para o município. **METODOLOGIA:** Baseia-se na Teoria dos Sistemas Agrários e está sendo desenvolvido a partir dos seguintes procedimentos: zoneamento agroecológico e socioeconômico do município; análise da evolução e diferenciação da agricultura; tipologia das unidades de produção/e análise dos sistemas de produção; análise das possibilidades de reprodução econômica dos agricultores e elaboração de linhas estratégicas de desenvolvimento agrícola. **RESULTADOS PARCIAIS:** Situado a 198,5 Km da capital (Porto Alegre), o município de Agudo localiza-se na região central do RS na microrregião de Restinga Seca. Possui uma área territorial de aproximadamente 533,1 Km<sup>2</sup> e de acordo com o senso demográfico (2000) o município tem uma população de 17.445 habitantes, dos quais 67,60% vivem na zona rural. Apresenta basicamente três tipos de solos, categoria “C”, categoria “A” e categoria “B” classe IV. Em relação à estrutura fundiária, o município caracteriza pela presença predominante de pequenos estabelecimentos agropecuários, cerca de 95 % dos estabelecimentos possuem menos de 50 ha de terra e detém 78% da área agrícola. No período de 1991 à 2000 a renda percapita média do município cresceu 29,87% e houve redução da proporção de pobreza e da desigualdade (medida pelo índice de Gini). A instalada agricultura se deu com a chegada dos imigrantes alemães a partir de 1820, com a ocupação inicialmente da região da várzea e posteriormente da região de morro, sendo nesse período a produção voltada basicamente para a subsistência. O primeiro grande fator que influenciou no desenvolvimento do município ocorreu a partir de 1850 quando iniciou-se a derrubada e o desmatamento, para o cultivo mais intensivo de grãos sendo o excedente da produção comercializado em armazéns local. Em meados de 1920 teve início a exploração agrícola da região da várzea, com o cultivo de arroz irrigado mediante o bombeamento de água do rio Jacuí. Na região de morro a cultura do fumo tipo corda inicialmente, de galpão e mais tarde de estufa é o grande responsável pelo desenvolvimento agrícola dessa microrregião. Em meados dos anos 70 com o aumento do cultivo da soja no Estado houve grande redução na área plantada de arroz, mas nos anos seguintes retornou o predomínio do arroz, sendo um dos municípios destaque na produção de arroz no Estado. A paisagem do município pode ser caracterizada por três regiões distintas: microrregião da várzea leste-norte, possuindo a maior bacia hidrográfica do município, apresenta uma boa infra-estrutura, ocorre predomínio de agricultores familiares capitalizados com mecanização completa e incompleta, com presença de silos de média capacidade de armazenamento, as unidades de produção são de médio a grande porte, a cultura do arroz é a principal atividade produtiva sendo as áreas cultivadas, na maioria, sistematizadas, já a microrregião da várzea Sul, originária de áreas de campo nativo, com predomínio de agricultores patronais e familiares capitalizados, as propriedades são relativamente maiores, as unidades de produção possuem mecanização. As áreas destinadas à produção de arroz são maiores

<sup>1</sup> Projeto de Extensão “Plano estratégico de desenvolvimento agrícola do município de Agudo RS”.

<sup>2</sup> Prof<sup>o</sup> Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia da UNIJUÍ e Bolsista PIBEX.

<sup>4</sup> Técnica de Pesquisa e Extensão do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ.

comparativamente com a outra microrregião, havendo ainda o cultivo de fumo nas áreas de coxilhas, com produção bastante intensiva, além disto, ocorre a integração da atividade lavoura/pecuária, e por último a microrregião do Morro, originária de áreas de mata nativa, caracteriza-se por apresentar solo raso, pedregoso, com afloramento de rochas e terreno bastante acidentado. Verifica-se a presença de mata nativa e de capões, predominância de agricultores familiares com menor grau de capitalização e minifundiários, as unidades de produção possuem áreas agrícolas pequenas, com predomínio de tração animal, a infraestrutura presente encontra-se na maioria dos casos em situações precárias. A produção de fumo é predominante, ocorrendo uma diversidade de combinação em relação ao mesmo, ocorre ainda o cultivo do milho, sendo que a atividade de subsistência é de grande importância nesta região. Baseado nos passos desenvolvidos propõe-se uma pré-tipologia com nove tipos de produtores e sistemas de produção: 1) Patronal Arroz Pecuária, 2) Patronal Arroz, 3) Patronal Fumo Tração Mecanizada, 4) Familiar Arroz com área menor de 10 ha, 5) Familiar Arroz, 6) Familiar Fumo Tração Animal, 7) Familiar Fumo Leite, 8) Familiar Fumo Diversificado e 9) Familiar Fumo Arroz..